

economia

Apex Partners compra a Propósito e ingressa no RS

Expansão da plataforma é focada em locais com maior potencial no Brasil

/ NEGÓCIOS CORPORATIVOS

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

A plataforma de investimento Apex Partners, criada em Vitória, no Espírito Santo, anunciou no dia 9 de setembro, durante o evento Buy RS, o seu ingresso no Rio Grande do Sul a partir da aquisição da boutique de investimentos gaúcha Propósito, de Pedro De Cesaro. A compra faz parte do objetivo da marca em desenvolver o mercado de capitais além do eixo Rio-São Paulo a partir das vocações locais e oferecendo uma plataforma de serviços financeiros adaptada às realidades regionais, conforme anunciado pela sua assessoria de imprensa.

Com a fusão, a Propósito, fundada em 2021, passou a se chamar Apex e ampliará a atuação e o portfólio de serviços. Entre as novidades, estão atendimento a pessoas jurídicas e acesso a áreas como gestão de recursos (real estate, private equity, venture capital e crédito privado), advisory, investment banking (M&A e mercado de capitais) e research (com verticais de comunicação e dados).

“Temos o objetivo de ser, até 2030, o primeiro banco de investimentos mercantil regional do Brasil. E isso tem um ponto bastante interessante. Banco de investimentos e banco mercantil são duas coisas diferentes, mas que, juntos, têm objetivos muito interessantes. Na nossa empresa, o objetivo é investir junto com os clientes. Queremos nos propor a nos colocarmos junto com o cliente nas suas demandas. Não só a pessoa física, como já atendíamos aqui (no Rio Grande do Sul), mas agora com todo o nosso ecossistema”, celebrou De Cesaro.

Enquanto isso, a Apex Partners, que já estava presente em quatro estados brasileiros (São Paulo, Paraná, Espírito Santo e Santa Catarina), além da operação internacional em Portugal, amplia sua atuação para mais uma região do País. A partir disso, a empresa afirma que pretende ampliar a capacidade de identificar oportunidades de de-



Anúncio foi realizado durante o evento Buy RS, em Porto Alegre

envolvimento no País.

A ampliação faz parte do escopo da Apex Partners de investir nos estados que denominaram “Onças Brasileiras”, em alusão aos Tigres Asiáticos. O conceito cunhado pela empresa é utilizado para se referir aos estados brasileiros que crescem acima da média nacional, caso do Rio Grande do Sul, que registrou alta de 4,9% no PIB em 2024.

“Esses estados começaram a sanear suas contas públicas, a organizar um pouco o dimensionamento do tamanho do Estado, revisar o peso que ele tinha na economia... E isso gerou mais estabilidade e previsibilidade para os agentes econômicos, aumentando a atratividade de investimento. Com isso, começaram a apresentar um padrão de desenvolvimento econômico maior que a média brasileira. Observando essas características, começamos a entender que são esses os estados que vêm puxando o crescimento econômico brasileiro”, explicou o presidente e fundador da Apex, Fernando Cinelli.

Além do Rio Grande do Sul, outros sete estados se enquadram no conceito de Onças Brasileiras: Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Espírito Santo e Minas Gerais. O mapeamento foi realizado pelo instituto de pesquisa Futura, que também faz parte da Apex, e apresentado pela gerente de dados, Paula Orrico.

“É um Estado com diversidade econômica, com um potencial muito forte no agronegócio, uma

indústria robusta, área de tecnologia e inovação que é destaque nacional, um turismo de relevância nacional e internacional, com enorme potencial”, avaliou Paula durante apresentação dos principais índices no Buy RS.

Para ela, o Rio Grande do Sul tem demonstrado diversos dados que considera como positivos. Entre eles, a participação de 6% no produto interno bruto (PIB) brasileiro – o que o coloca como o quinto maior PIB entre os estados brasileiros – e a atração de aportes de peso, como o da Scala Data Centers, em Eldorado do Sul; o da CMPC, em Barra do Ribeiro; e o do Tellescom Semicondutores, em Cachoeirinha.

Paula destacou também outros indicadores que, na sua análise, evidenciam o potencial do Estado. Porto Alegre, capital gaúcha, figura como a 4ª cidade mais competitiva do Brasil, enquanto o Rio Grande do Sul apresenta resultados expressivos na geração de empregos e nas perspectivas de expansão econômica. O Estado ocupa a segunda posição nacional em participação da indústria no total de vínculos formais e é o quarto maior exportador de produtos industriais do País.

Ela ressaltou ainda o cenário favorável da infraestrutura energética gaúcha, marcado pelo predomínio de fontes renováveis e pela concentração de 30% do potencial brasileiro de energia eólica offshore em território estadual. Os dados podem ser considerados positivos diante da transição energética que está sendo implementada nacionalmente.

Governo avalia reciprocidade em compras governamentais dos EUA

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O governo federal avalia impor restrições às compras governamentais de bens produzidos nos Estados Unidos como medida de reciprocidade às sanções do governo Donald Trump ao Brasil. Técnicos mapeiam as alternativas que poderão ser tomadas. A medida seria uma alternativa a políticas mais duras, como o banimento de produtos americanos das compras de governo. A proposta em estudo é usar um sistema de margem de preferência para comprar produtos não americanos, mesmo que custem um pouco mais caro, como forma de responder às sanções dos Estados Unidos.

Com a margem, os produtos americanos não seriam excluídos da lista de compras do governo, mas poderiam ser preteridos em um esforço para abrir mercado a outros países. Se uma empresa dos Estados Unidos ficasse em primeiro lugar em uma licitação, por exemplo, a margem de preferência permitiria que houvesse uma reclassificação para que uma não americana vencesse o processo.

Um integrante do governo que trabalha na elaboração da proposta explicou à reportagem, sob condição de anonimato, que a medida pode acabar resultando num custo a mais ao governo. Mas essa possibilidade seria uma opção mais vantajosa do que a aplicação de uma sobretaxa sobre as importações americanas - algo que poderia ter consequências inflacionárias para o país.

Se aprovada, a aplicação da medida de reciprocidade nas compras internacionais teria um impacto maior na aquisição de medicamentos e produtos e serviços de

tecnologia. Como parte dos estudos da medida, técnicos do governo estão realizando um levantamento setorial sobre o nível de concorrência nas compras públicas. Caso um determinado segmento não tenha produtos e serviços concorrentes aos ofertados pelos EUA, nada mudaria na sistemática de compra.

Outra hipótese considerada pelo governo é a chamada retaliação cruzada na área de propriedade intelectual, como patentes farmacêuticas e licenças de conteúdos audiovisuais.

As medidas de retaliação estão em avaliação como resposta a uma possível retaliação de Trump após a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no STF (Supremo Tribunal Federal), na quinta-feira passada. O governo Lula está se preparando para a possibilidade de novas sanções. Na segunda-feira, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, declarou que deve haver anúncios de respostas do país à condenação de Bolsonaro na próxima semana.

Em julho, Trump anunciou a tarifa adicional de 40% sobre os produtos importados do Brasil, o que elevou a sobretaxa aplicada aos produtos brasileiros a 50%.

Em abril, um primeiro tarifaço de 10% já havia sido imposto a produtos brasileiros. No decreto que criou a sobretaxa de 40%, o presidente dos EUA afirmou que Bolsonaro é vítima de perseguição da Justiça brasileira. A lei da reciprocidade, aprovada pelo Congresso em abril, prevê a possibilidade de o governo adotar medidas em resposta ao tarifaço de Trump. Países que tomem medidas unilaterais que prejudiquem a competitividade de produtos brasileiros podem ser atingidos.

VARIZES

TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES

DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG _ CRMRS 7058
DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI _ CRMRS 11050

RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR

Dr. Eduardo GROSSMANN
Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247

- ATM - Bruxismo - LASER - Placas
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese

Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: (51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email :edugrmnn@zaz.com.br